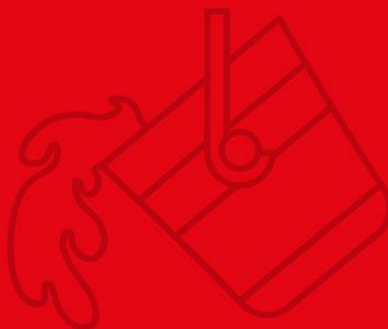


# SONDAGEM

## Industrial



ANO 18 . #08. AGO 2017



# SONDAGEM

## INDUSTRIAL - MG

### ATIVIDADE REGISTRA MELHORA EM AGOSTO

A **Sondagem Industrial** de agosto apresentou, em sua maioria, indicadores mais positivos que no mês anterior. O índice de produção cresceu, enquanto os indicadores de evolução do emprego e nível utilização da capacidade instalada efetiva/usual ficaram mais próximos dos 50 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expansão e abaixo retração. Contudo, os estoques seguiram acumulando excesso, especialmente nas grandes indústrias.

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses sugerem otimismo no que se refere à demanda e à compra de matéria-prima. Por outro lado, o índice de expectativas de evolução das exportações sinaliza queda das vendas externas. Quanto ao número de empregados, os empresários esperam manter o quadro de funcionários no curto prazo, o que não ocorria desde maio de 2017. Além disso, o indicador de intenção de investimento merece destaque, pois marcou o maior patamar desde abril de 2014.



NÍVEL DE  
ATIVIDADE



ESTOQUES



EXPECTATIVAS

## 1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



### PRODUÇÃO

Em agosto, o índice de evolução da produção ficou em 54,9 pontos, superando a linha divisória de 50 pontos, que separa a queda do crescimento na comparação mensal.

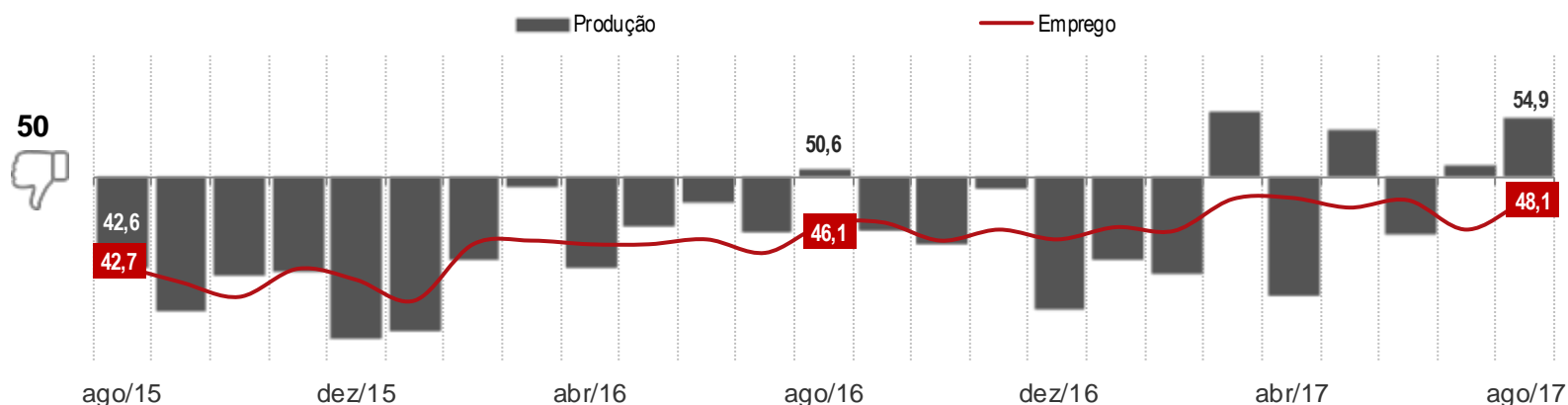
Os indicadores de todos os portes das empresas pesquisadas sinalizaram aumento na produção. O índice das grandes indústrias foi o mais alto (57,0 pontos), seguido das médias (55,1 pontos) e das pequenas empresas (51,4 pontos).



### EMPREGO

O indicador de evolução do número de empregados marcou 48,1 pontos em agosto, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sugere queda no emprego industrial. No entanto, o índice cresceu 2,4 pontos na comparação com a última leitura, apontando queda menos intensa no emprego.

O indicador das pequenas empresas (49,1 pontos) sinalizou relativa estabilidade no emprego, enquanto os índices das médias e grandes indústrias apontaram queda, com 48,1 e 47,4 pontos, respectivamente. Vale destacar que o indicador de todos os segmentos pesquisados aproximou-se da linha dos 50 pontos.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento.

## 2 - ESTOQUES



### PRODUTOS FINAIS

O indicador de estoques de produtos finais<sup>1</sup> marcou 49,4 pontos, demonstrando relativa estabilidade, na passagem de julho para agosto.

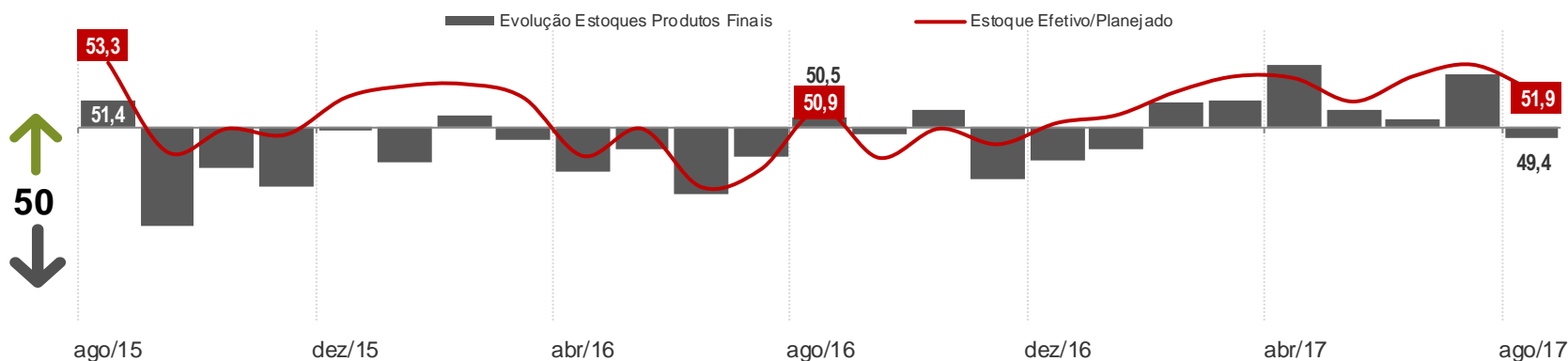
Na análise segmentada, os índices de estoques finais das empresas de pequeno e médio portes continuam abaixo dos 50 pontos (48,0 e 48,8 pontos, respectivamente), sugerindo redução nos estoques de produtos finais. O indicador das grandes indústrias situou-se em 50,6 pontos, revelando também relativa estabilidade nos estoques finais.



### EFETIVO/PLANEJADO

O indicador de estoque efetivo/planejado<sup>1</sup>, que mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa, marcou 51,9 pontos, apontando acúmulo indesejado de estoques. O índice tem mostrado tendência de crescimento moderado desde o começo do ano e acumula alta de 1,7 pontos no período, o que demonstra que as empresas não estão conseguindo ajustar os estoques ao atual patamar de consumo.

O acúmulo indesejado de estoques é mais intenso nas empresas de grande porte (56,1 pontos). As médias indústrias estão com os estoques ajustados (50,0 pontos), enquanto o indicador das pequenas empresas revelou estoques abaixo do planejado (46,8 pontos).



<sup>1</sup>Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

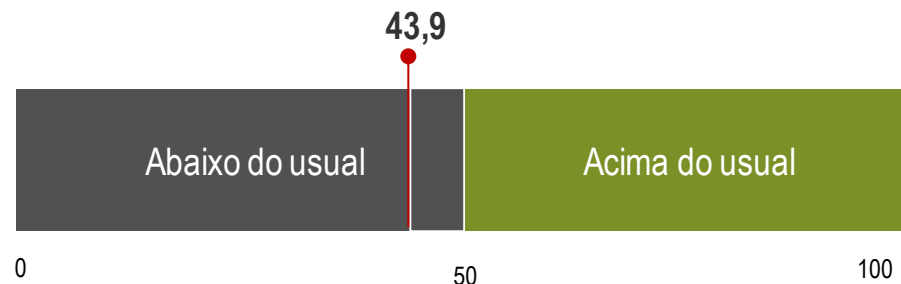
## 1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



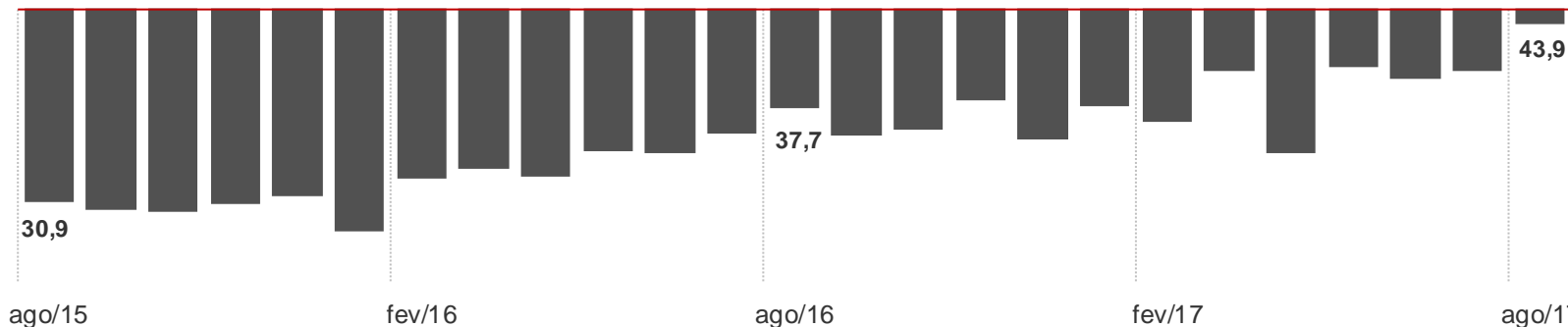
### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

A utilização da capacidade instalada efetiva/usual<sup>2</sup> alcançou 43,9 pontos em agosto, ainda bem distante da linha divisória de 50 pontos – valor que separa a utilização da capacidade acima e abaixo do usual. Apesar de ainda apontar grande ociosidade, o índice cresceu 6,2 pontos na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Todos os portes de empresas apresentaram nível de utilização da capacidade instalada abaixo da usual.



50



<sup>2</sup>Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

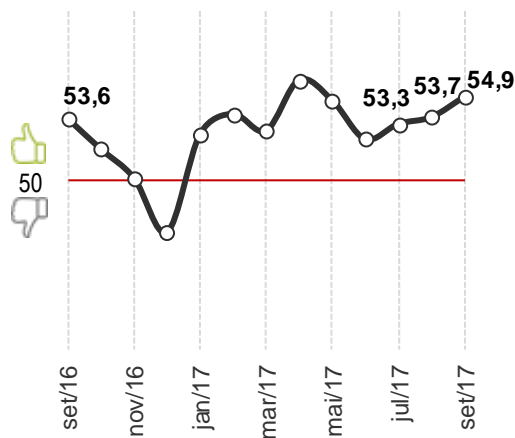
## 5 – EXPECTATIVAS

Os empresários seguem otimistas em relação à evolução da demanda (54,9 pontos) e das compras de matérias-primas (53,0 pontos), com índices acima dos 50 pontos. Os indicadores têm apresentado uma melhora gradual nos últimos meses e, em 2017, acumulam crescimento de 8,0 e 7,1 pontos, respectivamente.

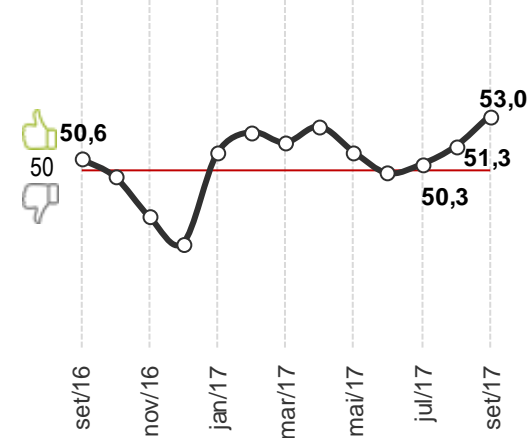
O índice de expectativa referente ao número de empregados aumentou 1,9 ponto em setembro, atingindo 49,0 pontos. Ao se aproximar gradativamente da linha de 50 pontos, o indicador revela tendência de arrefecimento da queda no emprego.

O indicador de expectativa de quantidade exportada mostrou que os empresários esperam recuo nas vendas externas nos próximos seis meses. O índice continua abaixo dos 50 pontos, e recuou de 49,0 pontos em agosto, para 48,8 pontos em setembro.

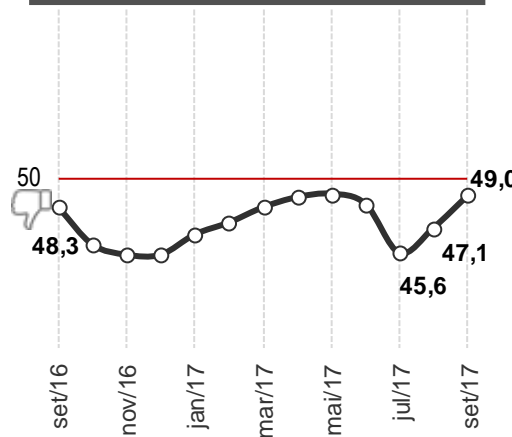
### DEMANDA



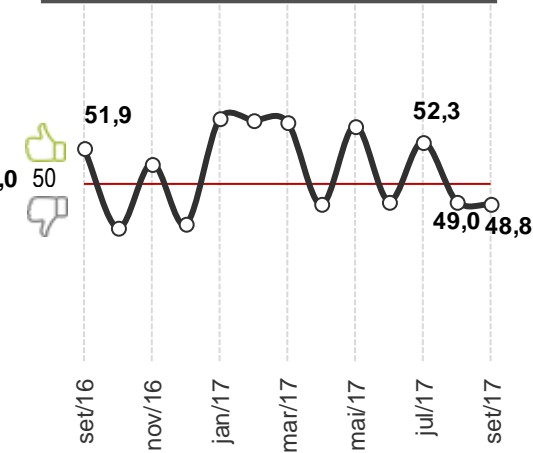
### COMPRAS MATÉRIAS-PRIMAS



### NÚMERO DE EMPREGADOS



### QUANTIDADE EXPORTADA



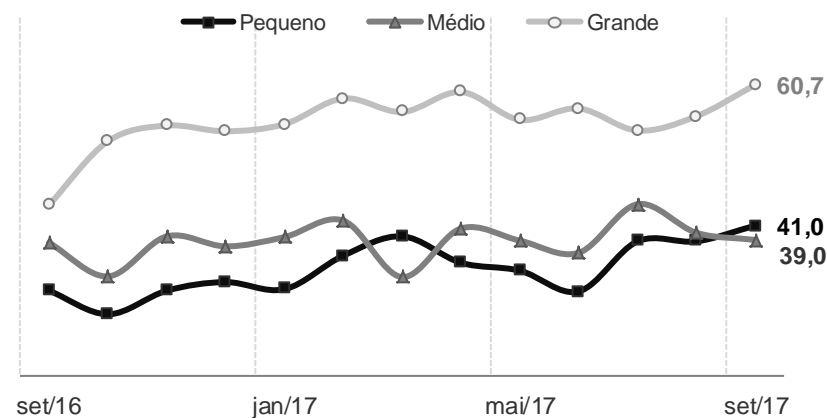
## 5 – EXPECTATIVAS

### INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>1</sup>

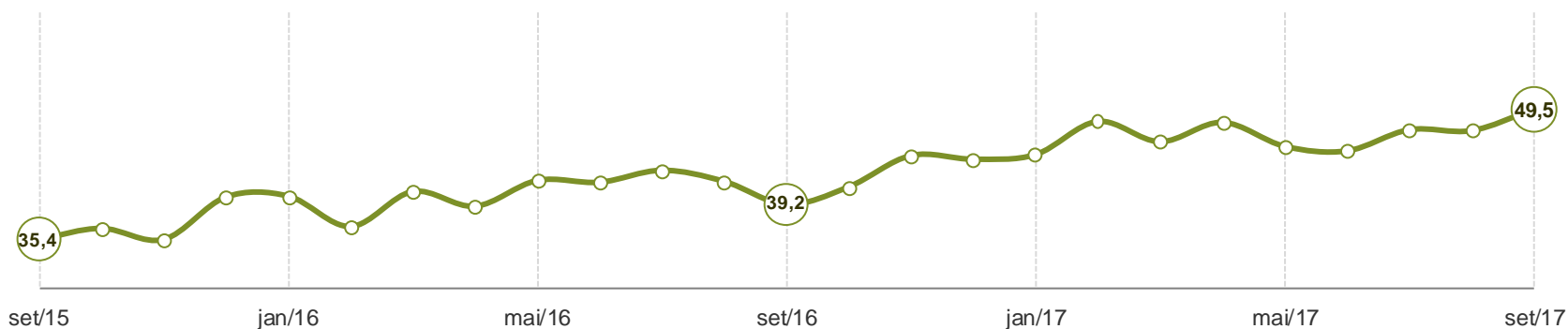
O índice de intenção de investimento voltou a crescer, saindo de 47,2 pontos em agosto, para 49,5 pontos em setembro. Esse é o maior valor desde abril de 2014 (50,2 pontos). Quanto maior o indicador, maior é a intenção de investir.

Na análise segmentada, os empresários das grandes indústrias revelam maior intenção de investir nos próximos seis meses. Em setembro, o índice alcançou 60,7 pontos. A propensão de investir das grandes empresas demonstra trajetória crescente, contudo, essa tendência não vem sendo acompanhada pelas pequenas e médias empresas.

### POR PORTES



### INDÚSTRIA GERAL



<sup>1</sup> O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

## TABELAS

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	50,6	51,0	54,9	45,9	45,1	51,4	51,9	45,8	55,1	52,8	57,6	57,0
Emprego	46,1	45,7	48,1	43,5	45,1	49,1	48,5	43,6	48,1	46,3	47,3	47,4
UCI Efetiva-usual	37,7	40,5	43,9	34,9	34,7	40,5	40,8	35,9	39,6	37,7	46,7	48,5
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	50,5	52,7	49,4	43,4	50,4	48,0	48,5	53,3	48,8	55,9	53,7	50,6
Efetivo-Planejado	50,9	53,2	51,9	44,2	49,2	46,8	46,7	51,3	50,0	57,3	56,7	56,1

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17
<b>Expectativas</b>												
Demanda	53,6	53,7	54,9	50,0	51,1	56,3	54,5	52,1	56,7	55,2	56,1	53,1
Quantidade Exportada	51,9	49,0	48,8	52,8	50,0	46,9	48,7	44,6	50,0	53,1	51,0	49,2
Compra de Matéria-Prima	50,6	51,3	53,0	43,8	47,6	52,7	53,8	52,7	54,9	52,9	52,8	52,0
Emprego	48,3	47,1	49,0	44,5	46,2	49,1	51,9	46,8	49,0	48,6	47,8	49,0
Intenção de Investimento	39,2	47,2	49,5	31,9	38,8	41,0	38,6	40,0	39,0	43,9	56,3	60,7



**PERFIL DA AMOSTRA:** 50 GRANDES EMPRESAS, 54 MÉDIAS E 89 PEQUENAS EMPRESAS.

**PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES:** DE 01 A 15 DE SETEMBRO DE 2017.

#### **NOTA METODOLÓGICA**

A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

**Coordenação:** GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388. [gec@fiemg.com.br](mailto:gec@fiemg.com.br) . [www.fiemg.com.br](http://www.fiemg.com.br)



